

1.º vice-presidente, professor NICOLAU DUARTE SILVA — 2.º vice-presidente, Dr. ARTUR PEQUEROBI DE AGUIAR WHITAKER — 3.º vice-presidente, Dr. JOSÉ GASPAR DE AFONSECA E SILVA — 1.º secretário, professor TITO LÍVIO FERREIRA —

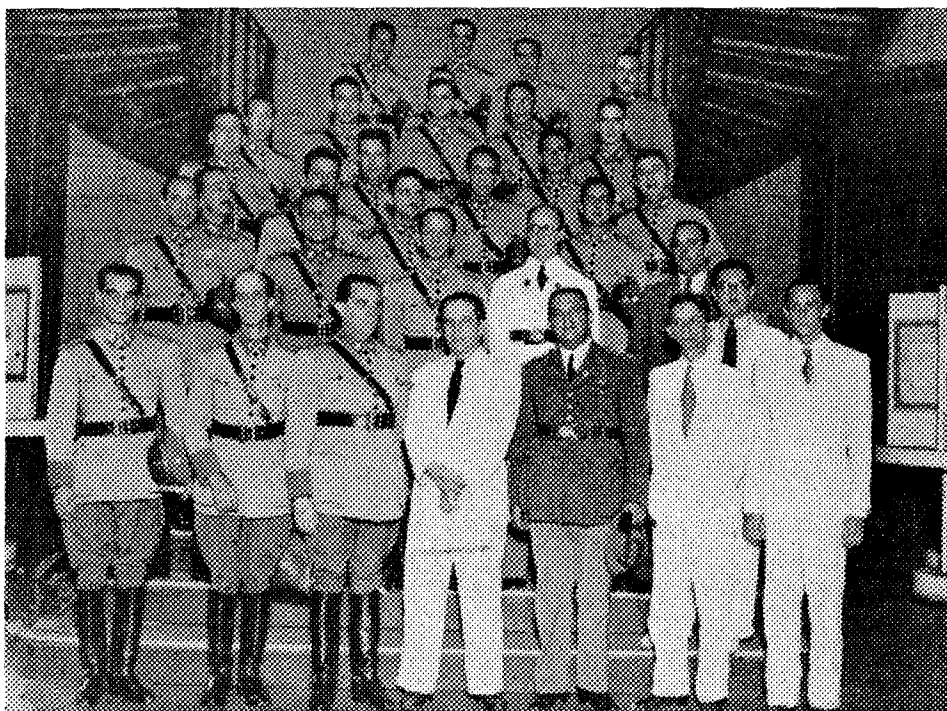
2.º secretário, Dr. CARLOS ALBERTO NUNES — tesoureiro, professor DÁCIO PIRES CORREIA — orador oficial, Dr. JOSÉ CARLOS DE ATALIBA NOGUEIRA — suplentes do 2.º secretário: Dr. AURELIANO LEITE e Dr. MARCELO DE TOLEDO PISA E ALMEIDA.

OS OFICIAIS QUE CONCLUÍRAM O CURSO DA ESCOLA DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO ESTIVERAM EM VISITA AO I. B. G. E.

Afim de procederem a estudos e observações sobre a maneira como veem sendo executadas as tarefas estatístico-geográficas do país, os oficiais que acabam de concluir o curso da Escola do Estado Maior do Exército, estiveram em visita aos órgãos centrais do I. B. G. E. no mês de Março último. Essa honrosa visita, aliás, constituiu o prosseguimento de uma praxe que vem sendo observada por parte dos oficiais superiores do nosso Exército, pois a turma de oficiais que concluiu aquele curso no ano de 1940, foi a iniciadora desse movimento de colaboração e de interesse pela obra que vem realizando o I. B. G. E.

A visita inicial foi realizada à sede do Instituto onde se encontram instalados a Secretaria geral do I. B. G. E. e o Conselho Nacional de Estatística, no dia 17 daquele mês sendo os visitantes recebidos pelo Presidente em exercício, Sr. HEITOR BRACET e pelo secretário geral Sr. M. A. TEIXEIRA DE FREITAS, os quais se encontravam acompanhados de altos funcionários da Secretaria.

A turma de oficiais foi dividida em dois grupos, sob a chefia, respectivamente, do Major IRACÍ DE CASTRO FERREIRA e do Tenente-Coronel OTACÍLIO TERRA URURÁ. Recebendo os visitantes usou da palavra o Sr. TEIXEIRA DE FREI-



O cliché acima mostra o grupo de oficiais que concluíram o curso do Estado Maior do Exército e que estiveram em visita ao Conselho Nacional de Geografia.

TAS, que fez minuciosa exposição sobre a estrutura e o funcionamento do sistema estatístico-geográfico do país enumerando as múltiplas realizações que já se registam em seus diversos setores.

Na primeira turma falaram, ainda, o Major IRACÍ FERREIRA, representante do Exército na Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, e o Capitão AROLDO RAMOS DE CASTRO, em nome dos militares visitantes. Ao serem recebidos os oficiais da segunda turma discursaram, também o Coronel OTACÍLIO URURAI e o Major CARLOS PINHEIRO RABELO.

Todos os oradores tiveram conceitos os mais honrosos e significativos para a obra de âmbito nacional que o Instituto vem realizando, pondo em relevo, sobretudo, a sua importância para o seguro encaminhamento dos problemas de segurança nacional.

Os visitantes percorreram, ainda, várias seções da Secretaria Geral do Instituto, mostrando-se excelentemente impressionados com o regime de trabalho que lhes foi dado observar.

Foram os seguintes os oficiais que visitaram os serviços do Instituto: Tenente-Coronel EUDORO BARCELOS DE MORAIS; Majores FREDERICO VILEROI FRANÇA, ARMANDO CATANI, RUBENS NORONHA DE MIRANDA, JOÃO DA COSTA FONSECA, ALTAIR FRANCO FERREIRA, CARLOS PINHEIRO RABELO, e HEITOR BORGES FORTES; Capitães JOSÉ BARRETO LEITE, RAFAEL DE SOUSA AGUIAR, MÁRIO DE CARVALHO VALE, SÍLVIO AMÉRICO SANTA ROSA, JOSÉ LUIZ GUEDES, MANUEL MENDES PEREIRA, JOSÉ LÍVIO LESTE, GENARO BONTEMPO, DIDEROT TORRICELLI, AIRES DE MIRANDA, AROLDO RAMOS DE CASTRO, MILTON BARBOSA GUIMARÃES, MANUEL ALVES PIRES AZAMBUJA, ANTÔNIO DE MENDONÇA MOLINA, ARTUR DUARTE CANDAL FONSECA, AGUINALDO DIAS URGUAI, ANTÔNIO DE SOUSA JÚNIOR e HELÍ FRANCO BELMIRO DA SILVA.

Nos dois dias que se seguiram foram visitados o Conselho Nacional de Geografia e a Comissão Censitária Nacional. Em ambos esses colégios centrais do Instituto não foram menores as manifestações de agrado e simpatia tributadas aos ilustres oficiais que acabavam de concluir o curso no setor mais importante do Exército nacional. No C. N. G. aqueles ilustres visitantes foram recebidos pelo Eng. CRISTÓVÃO LEITE DE CASTRO e chefes de Seções e de Serviço, sendo-lhes após franqueados os vários setores do Conselho.

Nas seções de Documentação, Cartografia, da Carta Geral do Brasil e da de Estudos bem como na Secretaria Geral do C. N. G. tiveram, os oficiais que concluíram o curso de Estado Maior do Exército, uma visão sintética do vulto do trabalho realizado e programado, tendo os visitantes louvado tudo que observaram.

Outros setores do I. B. G. E. que mereceram também a atenção dos referidos oficiais foi a Diretoria de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura e o Serviço de Estatística e Previdência do Ministério do Trabalho, órgãos ministeriais do sistema estatístico-geográfico.

Agradecendo as merecidas atenções dispensadas aos referidos oficiais, o General GÓIS MONTEIRO, chefe do Estado Maior do Exército dirigiu naquele mesmo mês, um ofício ao Embaixador J. C. DE MACEDO SOARES, no qual depois de enaltecer a obra realizada pelo I. B. G. E. assim se expressou "as lições magistrais recebidas sobre as possibilidades econômicas do país tudo, em suma, deixou nos visitantes e nos oficiais que os acompanharam, tenente-coronel OTACÍLIO TERRA URURAI e major IRACÍ FERREIRA DE CASTRO, uma impressão magnífica, e, no espírito de todos eles, uma noção precisa da grandiosa obra de brasilidade que vem sendo realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística".

CURSO DE INVERNO NA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

CONHECIMENTOS DE ANTROPOLOGIA BRASILEIRA

O Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil organizou para o ano corrente, um curso de inverno. Nesse curso, dirigido pelo Professor ARTUR RAMOS, será estudado a antropologia brasileira, estando o programa organizado:

1 — As novas diretrizes da antropologia (2 semanas).

Antropologia física e cultural. Raça e cultura. Os problemas gerais da antropologia física. Classificação moderna das raças. As questões gerais e aplicadas da antropologia biológica. Métodos e doutrinas etnológicas. Os métodos evolucionistas; exposição e crítica. O método histórico-geográfico. O método funcionalista. Os métodos psicológicos. As orientações recentes do estudo da cultura.